

Brizola elogia Lula e admite disputar vaga no Senado

Ex-governador nega que partidos da frente deram prazo para o PT

● SÃO PAULO. Apesar de não poupar elogios a Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, afirmou ontem, em Porto Alegre, que será difícil estarem juntos, a não ser num eventual segundo turno das eleições. Antes de viajar para o Uruguai, o ex-governador disse que ainda está refletindo sobre a possibilidade de ele próprio concorrer à Presidência da República ou ao Senado.

— Dificilmente teremos outro caminho a não ser o segundo turno. Estou fazendo as minhas reflexões. Tenho de ouvir meus companheiros porque havia uma tendência de que fosse candidato ao Senado, caso não houvesse a aliança — comparando o petista aos ex-presidentes Getúlio Vargas e João Goulart.

— Lula é uma referência política que extrapola o PT e tem de ser preservado. É um líder de massas, um referencial e deveríamos procurar fazer de tudo para preservá-lo.

Brizola negou que ele e os presidentes partidos da frente tenham estabelecido um prazo para o PT e Lula ponham fim à crise do partido no Rio. ■